

Noé Não Era Perfeito

Uma característica interessante do relato bíblico é o tratamento equilibrado e honesto das personagens. Noé era um bom homem, um herói da fé, mas ele não era perfeito. A Bíblia inclui um relato de vergonha quando este grande homem se embriagou (9:20-27). Deus usa pessoas comuns, pessoas com fraquezas e imperfeições, para fazer a obra dele. A falha de Noé nos lembra que ele não foi salvo por ser perfeito, ele foi aperfeiçoado e salvo por Deus.

Qualquer servo de Deus hoje pode tropeçar. Aquele que diz ser perfeito, sem pecado, é mentiroso e faz de Deus um mentiroso (1 João 1:8,10). Mas quando tropeçamos, devemos voltar para Deus, arrependidos (1 João 1:9; 2:1-2). E quando um irmão tropeça, devemos ser humildes e ajudá-lo (Gálatas 6:1). O homem que se exalta, achando que está acima do pecado, corre grande risco de cair e não se levantar (1 Coríntios 10:12). E o homem que pensa assim certamente desprezará a graça de Deus e não será justificado (Lucas 18:9-14).

Conclusão

O que separou Noé dos outros homens da sua época? O fato que ele foi separado – santificado – diferente da maioria. Ele teve coragem e, mais importante, teve fé para fazer a vontade de Deus quando outros se rebelaram. Ele não foi conduzido pelos outros, pois seguia a vontade de Deus em cada passo de sua vida. Não era perfeito, mas era um homem justo e íntegro, usado e amado por Deus.

D175a

– por Dennis Allan

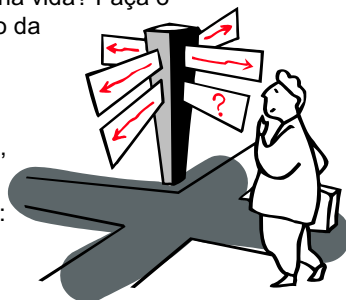
Você está **confuso? Perdido? Procurando direção** na vida? Faça o curso **Jesus o Caminho** on-line e comece seu estudo da palavra de Deus:

<http://estudosdabiblia.net/caminho.htm>

Para receber outros estudos sobre a palavra de Deus, gratuitamente, acesse o site

www.estudosdabiblia.net, ou escreva para:

Estudos Bíblicos – C. P. 60804
05786-970 São Paulo – SP



Lições da Vida de um Homem Fiel

A Justiça de Noé

Quando Deus escolheu exemplos de fé para ensinar o povo de Judá no sexto século a.C., um dos três nomes que ele usou foi o de Noé (Ezequiel 14:12-20). Ele, como Daniel e Jó, se destacou por sua coragem de fazer a vontade de Deus no meio de uma geração especialmente perversa e rebelde. Vamos ver algumas lições importantes da vida de Noé.

Um Resumo da Vida de Noé

A Bíblia relata poucas informações da primeira metade da vida de Noé. Mas, certamente, a importância deste homem na segunda metade da vida foi baseada na sua fidelidade a Deus durante os primeiros séculos de vida. É isso mesmo – séculos de fidelidade antes de ser chamado por Deus para sua missão mais importante. Naquela época, pessoas viviam muito mais do que hoje. O avô de Noé viveu na terra mais do que qualquer outro homem no registro bíblico – 969 anos (5:27). O próprio Noé atingiu a idade impressionante de 950 anos (9:29).

A Bíblia não relata os detalhes dos primeiros 500 anos da vida de Noé, mas alguns fatos ficam evidentes. Ele viveu numa circunstância difícil, um período da história em que quase todas as pessoas se dedicavam ao pecado. As pessoas eram carnais, totalmente rebeldes contra seu Criador (6:1-3). Noé era casado e pai de três filhos, Sem, Cam e Jafé, também casados (7:13).

O fato mais importante sobre a vida de Noé não vem da perspectiva humana de algum momento de importância histórica. O que mais importa é a avaliação de Deus da vida deste homem: **“Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus”** (6:9).

As citações bíblicas neste artigo que não incluem o nome do livro são de Gênesis.

Homem Justo e Íntegro

A vida de um dos homens mais importantes da história, resumida em duas linhas de texto! Destas poucas palavras podemos aprender uma das lições mais importantes na vida. Muitas pessoas vivem querendo deixar a sua marca, buscando seus momentos de fama, ou até tentando mudar a história do mundo. No final das contas, podem ser lembrados em livros, ou com monumentos em praças públicas, ou com seus nomes gravados em placas de ruas ou estradas. Mas os maiores feitos de grandes cientistas, políticos ou guerreiros não terão nenhum valor eterno se aquelas pessoas não fizerem o que Noé fez. Ele andava com Deus! Noé foi diferente e não se encaixava na sociedade da sua época, pois era um homem justo e íntegro no meio de uma sociedade suja e corrupta.

Um dos maiores erros cometidos pelos homens é tentar se justificar por comparação aos outros. Muitas pessoas justificam seus atos, mesmo sabendo que estão errados, dizendo “mas, todo o mundo faz”. Em alguns momentos da história – e talvez no nosso – a maldade se torna tão comum que muitas pessoas defendem suas ações na base da maioria. Se “todos os outros” mentem e sonegam, eu posso justificar mentiras e sonegação? (Leia Efésios 4:25). Se “todos os outros” acham normal ter relações sexuais antes ou fora do casamento, eu posso justificar a prostituição e traição? (Veja o que Deus fará – Hebreus 13:4). Se “todos os outros” acham normal aceitar homossexualismo como algo normal, eu posso ensinar os meus filhos que tal comportamento é aceitável? (Apesar das opiniões de pessoas hoje, a palavra de Deus claramente condena relações homossexuais – Romanos 1:26-27; 1 Coríntios 6:9-11). A tendência de uma sociedade perversa é definir o que é certo na base de opiniões populares. Mas a verdade e a diferença entre certo e errado não são definidas por eleições ou números de lbope. A verdade vem de Deus (João 17:17) e deve ser respeitada por todas as suas criaturas. O entendimento deste princípio separou Noé do mundo condenado da sua época.

Noé Achou Graça Diante do Senhor

O caráter moldado na primeira metade da vida de Noé o preparou para ser útil nos planos de Deus na segunda. Deus ficou triste com a rebeldia dos homens, até o ponto de pensar que teria sido melhor se não tivesse os criado (6:6). O “arrependimento” de Deus não sugere que ele

fez uma coisa errada, mas vem quando o homem muda sua atitude em relação a Deus – ou para o melhor ou para o pior (leia a explicação dada por Deus em Jeremias 18:1-10). Deus havia estabelecido os homens na terra para ter uma relação especial com ele – a comunhão entre Criador e criaturas. Mas, quando ele viu a maldade desenfreada dos homens, ele se arrependeu e decidiu tirar os homens da face da terra (6:5-7).

Mas, no meio de tanta escuridão, Deus achou um ponto de luz: **“Porém Noé achou graça diante do SENHOR”** (6:8). Um homem justo fez toda a diferença. Deus continuou com seu plano para acabar com os homens, mas decidiu poupar a família de Noé e animais de toda espécie (6:11-21).

Noé Fez o que Deus Ordenou

A história de Noé não termina com esta avaliação positiva pela parte de Deus. Ele provou a sua fé, cumprindo uma tarefa fenomenal. Deus ordenou que ele construísse uma arca de aproximadamente 130 metros de comprimento – certamente o maior navio da antiguidade. Dá para imaginar as atitudes de outras pessoas enquanto este “louco” construía seu navio em terra seca, longe de qualquer mar. As pessoas do mundo podem nos tratar como loucos quando insistimos em fazer a vontade de Deus. Os servos de Deus não têm lugar neste mundo.

Enquanto Noé recusou seguir o caminho do mundo, ele foi muito atento à vontade de Deus. Quando Deus mandou fazer a arca, Noé obedeceu: **“Assim fez Noé, consoante a tudo o que Deus lhe ordenara”** (6:22). Por esta fé obediente, ele é usado como exemplo ao longo da história bíblica. O autor de Hebreus resumiu a história da fé de Noé: **“Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé”** (Hebreus 11:7).

Além de fazer a arca, Noé pregou a palavra de Deus (2 Pedro 2:5). Talvez as tendências dos homens de medir o sucesso de um líder religioso pelo tamanho de uma igreja rejeitariam um pregador como Noé. Apenas sete pessoas – a própria família – deram importância à mensagem que ele pregou. Devemos lembrar que Deus não mede o sucesso por padrões humanos.